

População de Campo Grande já é vacinada contra febre amarela

CAMPO GRANDE (O GLOBO) — A população de Campo Grande está ocorrendo em massa à sede da Superintendência de Campanhas de Saúde Pública (Sucam) para se vacinar contra a febre amarela que apenas este ano, segundo o Ministério da Saúde, já provocou seis óbitos em Mato Grosso do Sul.

Amanhã, chega a Campo Grande o diretor da Divisão de Febre Amarela do Ministério da Saúde, Ronaldo Santos do Amaral, que, segundo o diretor da Sucam no Estado, Edir Pedroso Daubian, irá “acompanhar de perto o trabalho que está sendo realizado, observar e assessorar no que for preciso”.

Daubian afirmou ainda que a incidência da febre amarela — em seu tipo silvestre — no Estado não chega a alarmar, exigindo apenas uma preocupação e um movimento de trabalho maiores. Ele re-

velou que, além das 330 mil doses de vacina que a Sucam tem estocadas, solicitou outras 400 mil ao Ministério da Saúde.

As equipes de vacinação vêm trabalhando ininterruptamente desde sábado de carnaval e, do início do ano até sexta-feira passada, já foram aplicadas 46.179 vacinas, não se computando a imunização dos habitantes do município de Nioaque, considerado região crítica.

Em Campo Grande foram destacadas cinco equipes, uma delas para a Zona Rural e no interior do Estado outros três grupos estão preparando mais cinco para agilizar a campanha. Estão sendo vacinadas as populações de cinco dos nove municípios do interior considerados críticos: Nioaque, Bonito, Jardim, Guia Lopes da Laguna e Porto Murtinho. Cada equipe vacina entre 400 e 450 pessoas por hora, mas o número pode chegar a 700 se a fila for bem organizada.